

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS COM A HIGIENE INFANTIL E  
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA CRECHE**

Alvaro Ramalho de Castro<sup>I</sup>; Ana Manoela Cavalheiro Arruda<sup>II</sup>; Pedro Henrique  
Guimarães da Silva Siqueira<sup>III</sup>; Roselma Marcele da Silva Alexandre  
Kawakami<sup>IV</sup>.

I. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail:  
alvaro\_de\_castro\_@hotmail.com

II. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail:  
anamanoelaarruda@gmail.com

III. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail:  
pedrosiqueira1985@hotmail.com

IV. Enfermeira. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail:  
roselma\_marcele@hotmail.com

**Introdução:** No ensino pré-escolar, o conteúdo voltado à promoção de saúde e à prevenção de doenças específicas, como a incorporação de hábitos saudáveis, influencia substancialmente os valores que o indivíduo carregará por toda sua vida adulta. A utilização de estratégias de ensino que tenham caráter lúdico pode ser mais eficaz, por levar em conta as características do desenvolvimento infantil. Assim, práticas educacionais como a realização de jogos e brincadeiras facilitam a promoção de hábitos saudáveis entre o público infantil<sup>1</sup>. Os hábitos alimentares desenvolvidos desde a infância, por exemplo, refletem decisivamente na adolescência e na vida adulta. Dessa forma, é fundamental a prática alimentar baseada numa dieta balanceada para o crescimento e desenvolvimento saudável, juntamente com a família e professores. As atitudes, o conhecimento, habilidades e comportamentos desenvolvidos através de ações educativas, direcionam para a conscientização de que adquirir hábitos saudáveis trará melhor qualidade de vida<sup>2</sup>. Outra ação de promoção de saúde nessa faixa etária é trabalhar a prevenção da cárie dental, sendo realizada preferencialmente em ambientes de convívio social, como as escolas, pois a incorporação de hábitos e comportamentos saudáveis, relacionados à saúde bucal, torna-se mais efetiva<sup>3</sup>. Como os problemas relativos à higiene costumam ocorrer em crianças que convivem em ambientes públicos, como em creches, estes podem ser diminuídos sensivelmente a partir de um trabalho de conscientização que, conseqüentemente, atingirá os pais e a comunidade em geral. Quanto melhor estas crianças forem esclarecidas, mais chances elas terão de formarem seus bons hábitos de asseio<sup>4</sup>. Acerca destas análises, este trabalho aborda os hábitos de

higiene na educação infantil de maneira prática, proporcionando uma aprendizagem lúdica capaz de aproximar as crianças da importância dos bons hábitos higiênicos e torná-las aptas para repassar o conhecimento em seus domicílios. **Objetivo:** Relatar a experiência da educação em saúde realizada na creche municipal sobre os cuidados com higiene infantil e alimentação saudável. **Método:** A intervenção educativa em saúde foi realizada no dia 12 de junho de 2017 na creche Senador Jonas Pinheiro em Várzea Grande - Mato Grosso. A prática foi iniciada no período vespertino, às 13 horas. Foram cerca de quatro horas de atividade produzidas junto a aproximadamente 80 crianças na faixa etária de 2 a 4 anos. Participaram da atividade seis acadêmicos de medicina que cursam a disciplina do Programa de Interação Comunitária (PIC), supervisionados por sua preceptora. Os materiais utilizados foram: um molde de cavidade bucal, fio dental, escovas de dente, papel sulfite, tintas, cartolina e máscaras. Foram usados também alguns tipos de comidas, como frutas, legumes, folhas verdes e chocolate em uma pirâmide. Além disso, a técnica de comunicação oral, dinâmica de identificar sabores e simulação da escovação dentária, bem como a prática de lavar as mãos de forma adequada. **Discussão:** A ação em saúde se baseou na divisão do grupo de alunos em estações, as quais foram divididas em alimentação e higienização. No que se refere à alimentação, abordou-se uma dinâmica para identificar os sabores e o desenho (colorindo-os) de alimentos saudáveis e não saudáveis, de acordo com a explicação antes exposta. Quanto à higienização foram realizadas orientações sobre a forma correta de se escovar os dentes e lavagem das mãos. Posteriormente, foram feitas atividades lúdicas relacionadas às práticas de boa higiene. Por fim, as orientações foram reforçadas através de uma apresentação oral sobre os assuntos citados previamente. A atividade possibilitou aos alunos criarem uma conexão com as crianças, aprendendo a orientar o público infantil com as adaptações necessárias. Para as crianças foi nítida a empolgação e intensa participação na dinâmica de sabores, bem como o cuidado que tiveram na lavagem das mãos. A coordenadora da creche afirmou se sentir satisfeita com a ação realizada, o que fortaleceu o vínculo entre acadêmicos e a creche (que faz parte da área de abrangência na qual os acadêmicos realizam atividades práticas da disciplina do Programa de Interação Comunitária). Nota-se que as atividades educativas realizadas de modo simples com uso de instrumentos lúdicos são capazes de promover melhorias consideráveis nos níveis de higiene oral. Dessa forma, a prática suscitou a reflexão sobre a importância da inserção de projetos educativos para criança a fim de promover a melhoria da saúde infantil de modo contínuo.<sup>3</sup> Além disso, a realização de atividades

voltadas para a educação nutricional permitem a construção de conhecimento que estimulam os hábitos de vida saudáveis, na qual podem-se envolver a família e instituições de ensino<sup>2</sup>. **Conclusão:** Esta atividade contribuiu com hábitos de higiene favoráveis ao desenvolvimento e crescimento infantil, uma vez que houve encorajamento de costumes adequados para esse público, como a lavagem das mãos e consumo de alimentos saudáveis. Além disso, os conhecimentos sobre cuidados básicos com a saúde das crianças foram ampliados no decorrer da execução do projeto. Para os acadêmicos de medicina, a atividade favoreceu a construção da competência da comunicação voltada para o público infantil, despertando a criatividade, fomentando a proatividade e retomando o conhecimento teórico.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Alimentação saudável. Higiene.

### **Referências:**

1. Souza MMA, Enumo SRF, Paula KMP, Souza RV, Bezerra RS, Mendes KB. Promoção de comportamentos saudáveis em pré – escolares. Rev Bras Promoc Saude. 2013; 26(3): 387-95.
2. Bellinaso JS, Moraes CMB, Santos BZ, Backes DS, Saccol ALF. Educação alimentar com pré – escolares na promoção de hábitos saudáveis. Disciplinarum Scientia. 2012; 13(2): 201-15.
3. Carvalho THL, Pinheiro NMS, Santos JMA, Costa LED, Queiroz FS, Nóbrega CBC. Estratégias de promoção de saúde para crianças em idade pré-escolar do município. Rev Odontol UNESP. 2013 Nov-Dec; 42(6): 426-431.
4. Pucci B. Adorno: o Poder Educativo do Pensamento Crítico. 1. ed. Petrópolis: Vozes; 1999.